

Consumo excessivo de álcool pode causar sérias doenças hepáticas

Conhecido pelo conjunto de diagnósticos relacionados ao consumo excessivo e prolongados do álcool, o etilismo é uma doença que afeta todas as funções do organismo e os nossos sentidos como perda de consciência, falha na memória, alternância de humor além de distúrbios de ansiedade, sexuais e do sono. A ingestão de bebidas alcoólicas pode ocasionar uma aparente excitação ou sensação de relaxamento, mas o uso constante pode causar uma variedade de problemas hepáticos incluindo o excesso de gordura no fígado (esteatose), hepatite alcoólica e em casos mais graves, a cirrose.

Os órgãos mais atingidos são o cérebro, coração, sangue e principalmente o fígado, que é responsável por destruir toxinas ingeridas ou produzidas pelo corpo. A endocrinologista do Hospital Santa Cruz, Dra. Lilian Kanda Morimitsu explica que à medida que o álcool avança no corpo, a probabilidade do desenvolvimento de doenças hepáticas é muito maior pelo acúmulo de gordura no fígado e pela deficiência causada na produção de certos hormônios, como a insulina, que pode causar até mesmo complicações permanentes, como a diabetes.

Os sintomas dessas doenças hepáticas são dor e inchaço abdominal, ganho de peso involuntário devido o acúmulo de líquido, febre, sede excessiva entre outros e o principal tratamento é o corte imediato de bebidas de teor alcoólico. Além desse corte, em alguns casos o uso de hormônios se faz necessário para ajudar no tratamento e na recuperação dessas doenças.

Hospital Santa Cruz - <http://hospitalsantacruz.com.br> - Dra. Lilian Kanda Morimitsu –
Endocrinologista - (11) 5080-2002